



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
ATA DA 10ª REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À
FORMAÇÃO DOCENTE

Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e dez (2010), no horário de 13:30 às 16:30 h, foi realizada no Auditório do CRUC - Conselho de Reitores das Universidades Cearenses, a 11ª. Reunião do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente. A reunião foi uma convocação ordinária da Presidência, tendo em vista os encaminhamentos da reunião realizada em 13 de julho. Participaram da reunião a professora Josefa Lineuda da Costa Murta representando a UECE; a profa. Ludmila Apoliano Albuquerque representando a UVA; o professor José Aires representando a UFC; os professores Jacques Therrien e Maria Aparecida da Silva representando a UNILAB; a profa. Ana Célia Freire Maia, representando a SECITECE; o professor José Cordeiro de Oliveira representando a UNDIME – CE; a professora Josete Sales representando a ANFOPE; o professor José Néilson Arruda Filho, representando o Conselho Estadual de Educação; as professoras Hernita Carmem Teófilo e Maria das Graças Girão Nobre, representando a CDESC/SEDUC; as professoras Marta Emília Silva Vieira, Tânia Maria Rodrigues Lopes, Raimunda Erizeny Braga Cavalcante e Maria Nahir Batista Ferreira representando a SEDUC/COGEP/CEDEP. A professora Tânia fez a abertura dos trabalhos, manifestando boas vindas aos presentes. Apresentou justificativa da ausência da Profa. Izolda Cela e de representantes da URCA. Na oportunidade, foi apresentado ao grupo os professores Jacques Therrien e Maria Aparecida, que falaram da inauguração da UNILAB e da contribuição para a sociedade, que soma com outras universidades cearenses. O professor Therrien ressaltou a construção e implantação das instalações para iniciar as atividades. Os membros do fórum presentes acolheram os professores da UNILAB e manifestaram satisfação com a participação dos novos membros no grupo. Na oportunidade, o professor Therrien solicitou oficialmente o ingresso da UNILAB ao Fórum e o grupo passou a discutir sobre a solicitação feita, bem como, o ingresso desta IPES na UAB/DED/MEC. Contribuindo com as discussões a professora Josete destacou que *“primeiro é necessário votar pela inclusão da UNILAB e que o pedido de ingresso na UAB/DED/MEC é algo a*

parte, cabendo ao grupo, no momento, manifestar se é favorável que a UNILAB solicite a inclusão na UAB". Na oportunidade, a professora Marta Emília observou que o ingresso no fórum deve ser formalizado por meio de documento escrito. E que o fórum não tem competência para credenciar/recomendar o credenciamento de universidades na UAB. Ressaltou a necessidade de conhecer e saber se as três IPES que já estão ofertando através da UAB não comportam a demanda. Após as discussões, os representantes e suplentes aprovaram a entrada da UNILAB no fórum, bem como a posição favorável para que a mesma solicite a inclusão de ofertas de cursos na modalidade presencial e a distância. Em seguida, a professora Tânia ressaltou *"a avaliação negativa dos polos, que apresentaram problemas de infraestrutura e condições acadêmicas de funcionamento, destacando que nos acordos de cooperação de Estado e Municípios os polos ficam implícitos e que na prática são muito os problemas referentes ao funcionamento"*. O grupo destacou ainda a evasão por falta de apoio das SMEs e a necessidade de atentar para o objetivo do plano de formação, com a utilização/otimização dos polos/campi e não criar cursos isolados. Contribuindo com as discussões a professora Maria Aparecida abordou que os polos *"precisam melhorar e que essa realidade é nacional, destacando a emergência de pensar a reorganização/redistribuição dos polos de forma estratégica"*. Dando continuidade a pauta da reunião foram aprovadas as atas da 5ª, 8ª, 9ª e 10ª reuniões, conforme encaminhamento da reunião anterior, para que sejam encaminhadas à CAPES para postagem na página dos Fóruns Estaduais. Em seguida, a professora Tânia apresentou os pontos que foram discutidos pela manhã no Grupo de Trabalho da Formação Inicial, enfatizando a apresentação dos dados sistematizados pelo assessor da SEDUC Rotsen Aguiar, com base nos dados do EDUCACENSO – 2009, sinalizando as demandas por licenciaturas que foram apreciadas e discutidas pelo grupo. A professora Tânia ressaltou que a SEDUC trabalhou muito para ter esses dados e que muito já foi discutido no fórum sobre a necessidade dos dados para subsidiar as ofertas das IPES. Ressaltou ainda, que a SEDUC não conseguiu os dados do Conselho Estadual de Educação, que houve uma audiência com o seu presidente, professor Edgar Linhares, sobre os dados que ele sempre anuncia nas reuniões. Em reunião com as presenças da SEDUC e UNDIME ele informou que os dados não estão validados e que só estarão disponíveis em novembro ou dezembro e os dados da UNDIME ainda estão sendo coletados. Na discussão, a professora Josete abordou que foi uma pena os dados terem sido apresentados pela manhã no GT da formação e não no fórum, pois alguns membros do fórum não participaram das discussões. A professora Josete, destacou *"é preciso pensar sobre os investimentos na formação, pois na rede municipal 70% dos professores são temporários e é feito um investimento em quem não é servidor, em quem não é da rede"*. A professora questionou ainda, qual a repercussão dos 10 (dez) milhões investidos na formação, que é dinheiro jogado no ralo e que o fórum precisa tomar uma posição. Em relação aos

dados, a professora Ludmila abordou que já esperam por esses dados há muito tempo e os mesmos apresentam inconsistências, mas que por se tratar de um banco de dados do Governo Federal, será por meio dele que as IPES formalizarão as ofertas para 2011. Contribuindo com as discussões, o professor Aires ressaltou que deve-se trabalhar com os dados do EDUCACENSO, que são dados oficiais e os únicos disponíveis no momento. Em seguida a professora Tânia ressaltou que é preciso analisar as ofertas das IPES que não tem procura e enxergar as demandas nos dados. Participando das discussões, a professora Marta Emília observou que o sistema não tem o professor que necessita, a universidade não tem matrícula ou se tem há muita evasão, ressaltou ainda as demandas da rede estadual por cursos de Espanhol e de Artes. O professor Aires abordou que está aguardando a liberação para o processo seletivo desde o mês de fevereiro e que como nada foi definido irá utilizar o processo seletivo da UFC/UAB para os professores inscritos no PARFOR; para formalizar o processo os alunos serão isentos de taxa de inscrição. A professora Josete retomou a palavra ressaltando que a SEDUC e o MEC não eram a favor do vestibular. A UVA e a URCA pensaram a sua estratégia, a UFC também pensou sua estratégia e a UECE ficou isolada, enfraqueceu e ninguém vai pensar em processo seletivo para professores do Estado do Ceará. O governo não quer se envolver em questões políticas e toda estratégia que a universidade encontrar é válida, ressaltou ainda, que a preocupação da ANFOPE é com o financiamento da formação dos professores. Em seguida, o professor Aires destacou que *“fez consulta jurídica e foi recomendado o processo seletivo e a universidade se cerca da proteção jurídica, porque diariamente há impetração de mandados de segurança de pessoas procurando uma abertura para ingressar nos cursos da UFC”*. Em seguida a professora Lineuda ressaltou *“não houve empenho para que acontecesse o processo seletivo, quem perdeu foram os alunos; a concepção da SEDUC desfavorável ao vestibular impediu que o recurso fosse disponibilizado para efetivação do processo seletivo”*. Após as discussões foram feitos alguns encaminhamentos: reunião do GT formação inicial para definir as ofertas 2011, aprovação pelo fórum do processo seletivo da UFC, agendamento da próxima reunião do fórum para o de 21 de outubro de 2010 quando será validada a ata da 11ª reunião do fórum e a possibilidade de contar com a participação do MEC no próximo encontro do Fórum. Nada mais havendo a tratar a reunião foi dada por encerrada. As falas devidamente transcritas pelas professoras Nahir, Erizeny e Tania subsidiaram a elaboração da presente Ata por Maria Nahir Batista Ferreira e Tania Maria Rodrigues Lopes que, após sua apreciação e aprovação será assinada por todos os presentes.